



Este texto está disponível no site *Shri Yoga Devi*, <http://www.shri-yoga-devi.org>

## *Devi Kavacham – A Armadura da Deusa*

O texto indiano intitulado Devī Māhātmyam (“Glorificação da Deusa”) descreve os feitos da Deusa Durga e sua vitória sobre o demônio Mahishasura. Faz parte do Markandeya Purana, e parece ter sido composto aproximadamente no século V d.C. É também conhecido como Durgā Saptaśatī porque contém 700 versos (saptaśata = 700). Esse é um dos mais importantes textos do Shaktismo (a religião da Shakti, a Poderosa).



A recitação ritual desse hino é chamada de Caṇḍī Pāṭha. Nessa forma de recitação, o Devī Māhātmyam é precedido e seguido por vários anexos. Um deles é chamado " Devī kavacham"

(A armadura da Deusa) e tem o objetivo de proporcionar proteção espiritual ao devoto da Shakti.

Apresentaremos aqui o texto em sânscrito, tanto em devanagari quanto transliterado, bem como sua tradução para o português, feita por Phulla Kalika.

Há uma gravação da recitação do Devī Kavacham disponível em nosso site, no seguinte link:

<http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/DeviKavacham.mp3>



A recitação do Devī Kavacham deve ser feita após uma preparação adequada. Tome um banho, coloque roupas limpas, escolha um lugar puro para se assentar, acenda uma lamparina ou vela, treine a pronúncia correta, assente-se de modo ereto, desligue telefones e outras coisas que possam interromper sua recitação, e jamais se levante ou pare no meio da recitação. Antes de começar, peça desculpas à Deusa por erros que você possa cometer durante a repetição do hino; e depois da recitação, faça a mesma coisa.

Estude o significado do Devī Kavacham atentamente. Depois, se quiser, você pode apenas ouvir a recitação, concentrando-se apenas na sua ideia principal: pedir à Deusa uma proteção completa contra todas as negatividades que possa vir, de qualquer lado.

A recitação do devī- kavacaṁ (de 61 slokas), um dos mais importantes mantras do śrī-mārkaṇḍeya-purāṇa para a adoração da mãe divina é utilizado como proteção para todas as partes do corpo em todos os lugares e em todas as dificuldades e tradicionalmente cantado durante o Navaratri<sup>1</sup>.

---

|| atha devī- kavacaṁ ||

### A Armadura da Deusa

ॐ अस्य श्री चण्डी कवचस्य । ब्रह्मा ऋषिः । अनुष्टुप् छन्दः  
चामुण्डा देवता । अङ्गन्यासोक्त मातरो बीजम् । नवावरणो मन्त्रशक्तिः । दिग्बन्ध  
देवताः तत्त्वम् । श्री जगदम्बा प्रीत्यर्थे सप्तशती पाठाङ्गत्वेन जपे विनियोगः ॥

nyāsaḥ

oṁ asya śrī caṇḍī kavacasya | brahmā ṛṣiḥ | anuṣṭup chandaḥ  
cāmuṇḍā devatā | aṅganyāsokta mātaro bījam | navāvaraṇo mantraśaktiḥ |  
digbandha devatāḥ tatvam | śrī jagadambā prītyarthe saptaśatī pāṭhāṅgatvena jape  
viniyogaḥ ||

**Om.** Apresentando a Armadura da Respeitável Deusa Chandi (Ela Que Dilacera os Pensamentos); Brahmā ( a Capacidade Criadora) é o Vidente; anuṣṭup (trinta e duas sílabas no verso) é a métrica; Cāmuṇḍā (a Matadora da Paixão e da Ira) é a deidade; Aṅganyāsokta mātaro (o estabelecimento da Mãe da Unidade no corpo) é a semente, Digbandha devatāḥ ( aquilo que vincula os Deuses de todas as direções) é o princípio; para a satisfação de śrī jagadambā (a Respeitável Mãe do Universo) este complemento dos Setecentos Versos é aplicado em recitação.

oṁ namaś caṇḍikāyai

Nós reverenciamos a Deusa Caṇḍikā (que Dilacera os Pensamentos).

mārkaṇḍeya uvāca—

**mārkaṇḍeya disse:**

---

<sup>1</sup> No Navaratri, celebramos a Deusa em todas as suas formas. O objetivo é que o poder dElas nos transforme internamente e que possamos assim elevar o nosso nível de consciência. Assim se desperta a consciência humana ao continuum da unidade do Brahman em seu dinamismo infinito, que é a própria natureza da Mãe Divina.

ॐ यद् गुह्यं परमं लोके सर्व-रक्षाकरं नृणाम् ।  
यन्न कस्यचिदाख्यातं तन् मे ब्रूहि पितामह ॥१॥

om̐ yad guhyaṁ paramaṁ loke sarva-rakṣākaraṁ nṛṇām |  
yanna kasyacidākhyātaṁ tan me brūhi pitāmaha ||1||

**Om̐. Ó Senhor da Criação (Brahma), por favor, abençoei-me com este conhecimento que é o mais secreto e benéfico, o Segredo Místico Supremo, e que tem o poder de proteger todos os seres neste mundo e que a ninguém foi contado anteriormente.<sup>2</sup>**

brahmavāca |  
**Brahma (A Capacidade Criadora) disse:**

अस्ति गुह्यतमं विप्र सर्व-भूतोपकारकम् ।  
देव्यास् तु कवचं पुण्यं तच् छृणुष्व महा-मुने ॥२॥

asti guhyatamaṁ vipra sarva-bhūtopakāraṁ |  
devyās tu kavacaṁ puṇyaṁ tac chṛṇuṣva mahā-mune ||2||

**Existe um segredo místico que é benéfico para toda a existência, a benemérita Armadura da Deusa.Ouçã isto, Ó Homem de Grande Sabedoria.**

प्रथमं शैल-पुत्रीति द्वितीयं ब्रह्मचारिणी ।  
तृतीयं चन्द्र-घण्टेति कूष्माण्डेति चतुर्थकम् ॥३॥

prathamam̐ śāila-putrīti dvitīyam̐ brahmacāriṇī |  
tṛtīyam̐ candra-ghaṇṭeti kūṣmāṇḍeti caturthakam ||3||

**Existem nove formas de Durga que o próprio Brahma revelou: A primeira é śāila-putrī<sup>3</sup> (a Deusa da Inspiração ou a filha da montanha); a segunda é Brahmacāriṇī<sup>4</sup> (a Deusa do Estudo Sagrado e que observa celibato) ou a que se move em Brahma);**

---

<sup>2</sup> mārkaṇḍeya assumindo o papel de discípulo pede a Brahma para revelar o segredo supremo.

<sup>3</sup> śāila-putrī com seu poder purificador como a mãe Ganga, que flui dos Himalayas.

<sup>4</sup> brahmacāriṇī denota seu poder dinâmico.

terceira é **Candra-ghanta**<sup>5</sup> ( a Deusa do Prazer da Prática) cujo sino é como a lua; **Kūsmānda**<sup>6</sup> (a Deusa de Purificantes Austeridades\ e que contem o universo) é a quarta.

पञ्चमं स्कन्द-मातेति षष्ठं कात्यायनी तथा ।

सप्तमं कालरात्रिश्च महा-गौरीति चाष्टमम् ॥४॥

pañcamam skanda-mātetī ṣaṣṭham kātyāyanī tathā |  
saptamam kālarātriśca mahā-gaurīti cāṣṭamam ||4||

Quinta é **Skanda-māta** (a Deusa Que Alimenta a Divindade ou a mãe de Skanda - o Deus da guerra); sexta é **Kātyāyanī**<sup>7</sup> (a forma Suprema da Devi Pura), sétima é **Kālarātri**<sup>8</sup> (a Deusa da Noite Escura no final dos tempos Que Domina o Egotismo); **Mahā-gaurī**<sup>9</sup> (a Deusa da Grande Luz Radiante) é oitava.

नवमं सिद्धि-दात्री च नव-दुर्गाः प्रकीर्तिताः ।

उक्तान्य् एतानि नामानि ब्रह्मणैव महात्मना ॥५॥

navamam siddhi-dātrī ca nava-durgāḥ prakīrtitāḥ |  
uktāny etāni nāmāni brahmaṇaiva mahātmanā ||5||

navamam -nono; são chamadas; nava-durgāḥ nove Durgas; prakīrtitāḥ- louvadas por; nāmāni- esses nomes; mahātmanā -pela elevada alma; brahmaṇaiva- por Brahma o próprio criador; uktāny- são contadas.

Nona é **Siddhi-dātrī**<sup>10</sup> (a Deusa Que Concede Perfeição); as nove Nava-durgāḥ (Removedoras das Dificuldades), são conhecidas por esses nove nomes, que foram revelados pelo próprio grande Criador (Brahma).

अग्निना दह्यमानास्तु शत्रुमध्यगता रणे ।

विषमे दुर्गमे चैव भयार्ताः शरणं गताः ॥ ६ ॥

agninā dahyamānāstu śatrumadhygatā raṇe |  
viṣame durgame caiva bhayārtāḥ śaraṇam gatāḥ || 6 ||

<sup>5</sup> candra-ghaṇṭa enfatiza sua criatividade benigna

<sup>6</sup> kūsmāṇḍa palavra derivada de abóbora representa a fertilidade

<sup>7</sup> Kātyāyanī, que contém os três gunas.

<sup>8</sup> Kālarātri- com seu poder cósmico

<sup>9</sup> mahā-gaurī significa a luz deslumbrante do conhecimento.

<sup>10</sup> siddhi-dātrī o poder da mãe de conceder a suprema fortuna espiritual.

न तेषां जायते किञ्चिदशुभं रणसङ्कटे ।  
आपदं न च पश्यन्ति शोक-दुःख-भयं न हि ॥७॥

na teṣāṃ jāyate kiñcidaśubhaṃ raṇasaṅkaṭe |  
āpadaṃ na ca paśyanti śoka-duḥkha-bhayaṃ na hi ||7||

agninā dahyamānāstu - sendo queimado pelo fogo; raṇe - na batalha; śatrumadhyagatā -acontecer de estar no meio de inimigos; caiva bhayārtāḥ -não há perigos para eles; śoka-duḥkha-bhayaṃ na hi -sem lamento ou temor; viṣame -em meio a dificuldades; durgame raṇasaṅkaṭe -no meio das misérias da batalha; bhayaṃ na hi -acossado pelo medo; śaraṇaṃ -que se abriga; teṣāṃ - para eles; na jāyate kiñcid -não há desgraça para eles.

**Se, se cair em um fogo, ou se tornar presa de inimigos num campo de batalha, ou estando em meio a dificuldades e sofrimentos insuperáveis ou qualquer tipo de medo, se alguém tomar refúgio na Mãe Durga, nenhuma desventura jamais recairá sobre essas pessoas, mesmo que estejam assediados por problemas, nenhum tipo de aflição (mental), sofrimento (vital) e temor (físico), enfim, nada inauspicioso ocorrerá a esses que se abrigarem em Vós.**

yais tu bhaktyā smṛtā nityaṃ teṣāṃ vṛddhiḥ prajāyate |  
ye tvāṃ smaranti deveśi rakṣasi tānna saṃśayaḥ ||8||

**Ó Suprema Deusa, para aqueles que A recordam, sem dúvida, receberão Sua proteção. Para aqueles que sempre se lembrarem de Vós com devoção, certamente obterão toda prosperidade.<sup>11</sup>**

preta-saṃsthā tu cāmuṇḍā vārāhī mahiṣāsanā |  
aindrī gaja-samārūḍhā vaiṣṇavī garuḍāsanā ||9||

**Sobre o cadáver da Consciência Inerte está Cāmundā ( a Matadora da Paixão e da Ira); Vārāhī (o Mais Excelente Desejo de União) cavalga sobre o búfalo da perseverança; Aindrī (A Energia do Governo do Puro) monta sobre o elefante do Amor Universal; enquanto Vaiṣṇavī (a Energia que Tudo Penetra) senta sobre garuḍā (o pássaro de brilho magnífico).**

nāraṣiṃhī mahāvīryā śivadūtī mahābalā |

<sup>11</sup> Esses versos invocam as śaktis individuais que juntas representam o completo ordenamento das energias protetoras da Devi que residem no corpo humano .

māheśvarī vṛṣārūḍhā kaumārī śikhivāhanā || 10 ||  
lakṣmīḥ padmāsanā devī padmahastā haripriyā |  
śvetarūpadharā devī īśvarī vṛṣavāhanā || 11 ||  
brāhmī haṃsasamārūḍhā sarvābharaṇabhūṣitā |  
ity etā mātaraḥ sarvāḥ sarva-yoga-samanvitāḥ ||12||

**A Deusa Māheśvarī (Energia da Grande Vidente de Tudo) está cavalgando sobre o touro da disciplina; a Deusa kaumārī (Pessoa Sempre Pura) é carregada pelo pavão real; Nārasimhī de grande poder; Sivadūti de grande força, laksmī (A Deusa da Riqueza e amada de Visnu) está sentada sobre o lótus da paz e com a flor de lotus em sua mão; A devī īśvarī (vestida de branco) está cavalgando em um touro e Brāhmī (a shakti de Brahma\ A Energia Criadora) monta sobre o cisne da respiração controlada. Todas essas Deusas Mães ou śaktis, que possuem grandes poderes ióguicos, se apresentaram exibindo vários ornamentos e jóias .**

nānābharaṇa-śobhāḍhyā nānā-ratnopa śobhitāḥ |  
śraiṣṭhais ca mauktikaiḥ sarvā divyahāra pralambibhiḥ || 13 ||  
indranīlair mahānīlaiḥ padmarāgaiḥ suśobhanaiḥ |  
dṛśyante ratham ārūḍhā devyaḥ krodha-samākulāḥ || 14 ||

**Estas são todas as Mães, todas conectadas em sucessão a bordo de carruagens como uma corrente encaixada com o melhor das safiras e pedras brilhantes, com diferentes pérolas: indranīl, mahānīl e padmarāgam no caminho da união. As Deusas são vistas zangadas e agitadas.**

śaṅkhaṁ cakram gadāṁ śaktiṁ halaṁ ca musalāyudham |  
|kheṭakaṁ tomaraṁ caiva paraśuṁ pāśam eva ca ||15||  
kuntāyudhaṁ trisūlaṁ ca śārṅgam āyudham uttamam |  
daityānāṁ deha-nāśāya bhaktānām abhayāya ca ||16||

**Todas as Deusas brandem em suas mãos diferentes armas, como o búzio das vibrações, o disco do tempo giratório, o cetro da articulação, várias formas de energia, o arado semeando as sementes do Caminho da Verdade para a Sabedoria, o pilão da delicadeza, o escudo do método, a lança do esforço, a machadinha da vitória das boas ações, a rede da unidade, o arpão da concentração, o tridente da harmonia, e o excelente arco da determinação chamado śārṅgam ; elas exibem estas armas para destruir o corpo dos Asuras<sup>12</sup> (demônios), para dissipar o medo e proteger os devotos, e para o bem-estar e benefício dos Deuses.**

---

<sup>12</sup> asuras– ou seja, conceitos e pensamentos materialistas



dhārayanty āyudhānītthaṃ devānāṃ ca hitāya vai |  
namas te'stu mahā-raudre mahā-ghora-parākrame ||17||  
mahā-bale mahotsāhe mahā-bhaya-vināśini |  
trāhi māṃ devī duṣprekṣye śatrūṇāṃ bhaya-vardhini ||18||

**Ó Deusa, Nós Vos reverenciamos, Ó Grande Pessoa Bravia, Ó Grande Pessoa de Espantosas Proezas, Ó Vós de Grande Poder que assusta, a Grande Destruidora dos piores medos que com grande empenho salvou o mundo. Por favor, Vos rogo, vindes em meu socorro, Ó Deusa, que é difícil para os inimigos contemplar, Vós Que aumentai o pânico em nossos inimigos.**

prācyāṃ rakṣatu mām aindrī āgneyyāṃ agni-devatā |  
dakṣiṇe'vatu vārāhī nairṛtyāṃ khaḍga-dhāriṇī ||19||

**Possa a Deusa Aindrī (Energia do Governo do Puro) proteger-me no quadrante Leste; no Sudeste, a Deusa Agni-devatā (Luz da Meditação); No sul, Vārāhī (o Mais Excelente Desejo de União); no sul e no sudoeste Khaḍga-dhāriṇī (a Deusa que segura a espada).**

pratīcyāṃ vāruṇī rakṣed vāyavyāṃ mṛga-vāhinī |  
udīcyāṃ pātu kauberī isānyāṃ śūla-dhāriṇī ||20||

**Possa Vāruṇī (a Energia do Senhor do Equilíbrio) dar proteção no quadrante Oeste; A Deusa Mṛga-vāhinī (cujo veículo é o cervo) no Noroeste; a Deusa Kauberī no norte e Śūla-dhāriṇī (a Deusa com lança nas mãos) no lado nordeste.**

ūrdhvaṃ brahmāṇī me rakṣed adhastād vaiṣṇavī tathā |  
evaṃ daśa diśo rakṣeccāmuṇḍā śavavāhanā || 21 ||

**Acima possa Brahmāṇī (a Pessoa Sempre Pura) proteger; abaixo, Vaiṣṇavī. Assim possa a Deusa Cāmuṇḍā (Matadora da Paixão e da Ira que se senta sobre um cadáver) proteger-me em todas as dez direções**

jayā māmagrataḥ pātu vijayā pātu pṛṣṭhataḥ |  
ajitā vāma-pārśve tu dakṣiṇe cāparājitā || 22 ||

**Na frente possa a Deusa Jayā (Vitória) proteger-me, e possa Vijayā (a Conquista) proteger-me atrás. Ajitā (o Ser Invicto) no lado esquerdo, e no direito Aparājitā (a Inconquistável);**

śikhāṃ me dyotinī rakṣed umā mūrdhni vyavasthitā |  
mālādhārī lalāṭe ca bhruvau rakṣed yaśasvinī ||23||

Possa a Deusa Dyotinī (o Ser Luminoso) proteger o alto da cabeça, e possa Umā (a Mãe da Energia Protetora) nos salvaguardar residindo sobre a nossa cabeça. E possa a Deusa Mālādhārī (que Usa a Guirlanda) proteger-me na testa e a Deusa Yaśasvinī (a Portadora do Bem-estar) as sobrancelhas<sup>13</sup>;

netrayoś citra netrā ca yamaghanṭā tu pārśvake |  
trinetrā ca trīsūlena bhruvor madhye ca caṇḍikā || 24 ||

śaṅkhinī cakṣuṣor madhye śrotrayor dvāra-vāsinī |  
kapolau kālīkā rakṣet karṇa-mūle tu śaṅkarī || 25 ||

Possa a Deusa Citranetrā (a de visão clara) proteger meus olhos; Yamaghanṭā (a Moderadora do Som) os dois lados; Possa Caṇḍikā, a de três olhos, proteger entre minhas sobrancelhas. Possa śaṅkhinī (possuidora da concha) habitar em ambos os meus olhos; a deusa Dvāra-vāsinī (a que habita o portal), em minhas orelhas. Possa Kālīkā (a negra) guardar minhas bochechas e śaṅkarī (que causa a prosperidade) proteger dentro de meus ouvidos.

nāsikāyāṃ sugandhā ca uttaroṣṭhe ca carcikā |  
adhare cāmṛtā bālā jihvāyāṃ ca sarasvatī || 26 ||

As narinas, Sugandhā (o Aroma Excelente), e sobre o lábio superior, Carcikā (o Doce Sabor); o lábio inferior, āmrtābālā (a Gota de Néctar), e a língua, Sarasvatī (a energia da expressão e do sabor que flui).

dantān rakṣatu kaumārī kaṇṭha-deśe tu caṇḍikā |  
ghaṇṭīkāṃ citra-ghanṭā ca mahā-māyā ca tāluke || 27 ||

Possa Kaumārī (a Pessoa Sempre Pura) proteger os dentes, e a garganta, Caṇḍikā (Que Dilacera os Pensamentos); o pomo-de-adão, Citra-ghanṭā (a Pessoa de Variados Sons), e Mahā-māyā (a Grande Dimensão de Consciência), o palato.

kāmākṣī cibukaṃ rakṣedvācaṃ me sarvamaṅgalā |  
gṛīvāyāṃ bhadrakālī ca pṛṣṭha-varṇśe dhanurdharī ||28||

Possa Kāmākṣī (a Deusa Que Causa Amor) proteger o queixo; Sarva-maṅgalā (o poder que dá Toda Felicidade) proteger minha voz; Bhadrakālī (a Excelente Removedorada Escuridão), o pescoço e Dhanurdharī (A Manejadora do arco da determinação), a coluna vertebral.

---

<sup>13</sup> As energias protetoras são invocadas no corpo a começar pela coroa da cabeça e segue descendo.

नीलग्रीवा ँहिः कण्ठे नलिकां नलकूरी ।  
स्कन्दयोः खड्गिनी रक्षेद् ँहू मे वज्र-धारिणी ॥२९॥

nīlāgrīvā bahiḥ kaṅṭhe nalikāṁ nalakūbarī |  
skandayoḥ khaḍgini rakṣed bāhū me vajra-dhāriṇī ||29||

No pescoço, **Nīlāgrīvā** (a Pessoa de Pescoço Azul), e nas cordas vocais, **Nalakūbarī** (a Deusa de Sons Inspirados); os ombros possa **khaḍgini** (a Dominadora da Espada de Adoração) proteger; os meus braços, **Vajra-dhāriṇī** (a Que Conduz o Raio da Iluminação).

हस्तयोर् दण्डिनी रक्षेद् अम्बिका चाण्गुलीषु च ।  
नखाञ् छलेश्वरी रक्षेत् कुक्षौ रक्षेन् नरेश्वरी ॥३०॥

hastayor daṇḍinī rakṣed ambikā cāṅgulīṣu ca |  
nakhāñ chūleśvarī rakṣet kukṣau rakṣen nareśvarī ||30||

Possa **Daṇḍinī** (que Carrega o Bastão da Disciplina) proteger minhas mãos, e **Ambikā** (a Mãe do Universo) proteger os meus dedos; possa **Chūleśvarī** (a Dirigente do Tridente da Harmonia) proteger as unhas das mãos; e no abdômen, **Nareśvarī** (a governante da humanidade).

स्तनौ रक्षेन् महा-देवी मनः शोक-विनाशिनी ।  
हृदये ललिता देवी उदरे शूल-धारिणी ॥३१॥

stanau rakṣen mahā-devī manaḥ śoka-vināśinī |  
hṛdaye lalitā devī udare śūla-dhāriṇī ||31||

Possa **Mahā-devī** (a Grande Deusa) proteger meu tórax; **śoka-vināśinī** (que Destrói Toda Aflição), a Mente; o coração ser protegido por **Lalitā devī** (a Bela) e o estômago por **śūla-dhāriṇī** (a Portadora da Lança da Concentração).

नाभौ च कामिनी रक्षेद् गुह्यं गुह्येश्वरी तथा ।  
मे\_हं रक्षतु दुर्गन्धा पायुं मे गुह्यवाहिनी ॥ ३२ ॥

nābhau ca kāmīnī rakṣed guhyaṁ guhyeśvarī tathā |  
medhraṁ rakṣatu durgandhā pāyuṁ me guhyavāhinī || 32 ||

Possa **Kāmīnī** (a Deusa do Amor) proteger o umbigo; as partes íntimas, **Guhyeśvarī** (a Governante dos Segredos Místicos); possa **Durgandhā** (Pureza de Desejos) proteger os órgãos reprodutores e, **Guhyavāhinī** (Que monta o Búfalo da Perseverança), o ânus.

कट्यां भगवती रक्षेदूरु मे मेघवाहना ।  
जङ्घे महाला रक्षेत् जानू माधवनायिका ॥ ३३ ॥

kaṭyāṃ bhagavatī rakṣed ūrū me megha vāhanā |  
jaṅghe mahābalā rakṣet jānū mādhava nāyikā || 33 ||

Possa Bhagavatī (a Suprema Deusa) proteger os quadris; minhas coxas, Meghavāhanā (Ela Quem Reside em Conhecimento); as canelas, possa Mahābalā (a de grande força) proteger. Mādhavanāyikā (a senhora de Viṣṇu), meus joelhos.

gulphayor nārasīhī ca pādaprṣṭhe tu kauśikī |  
pādāṅgulīḥ śrīdharī ca tala^ pātālavāsini || 34 ||

Possa a Deusa Nārasimhī proteger meus tornozelos; Kauśikī , o calcanhar dos meus pés; śrīdharī (a de grande esplendor), os dedos dos pés e pātālavāsini (a moradora de baixo), o solado.

nakhān damṣṭrakarālī ca keśāmścaivordhvakeśinī |  
romakūpeṣu kaumārī tvacaṃ yogīśvarī tathā || 35 ||

As unhas dos meus dedos do pé, Damṣṭrakarālī (a de Grandes Presas); e Urdhvakeśinī (a de Cabelos Grandes), os cabelos; os poros da pele, kaumārī (a Energia da Abundância), e a pele, Yogīśvarī (a soberana dos ascetas).

Rakta majjāvasāmā^sāny asthi-medā^si pārvatī |  
antrāṇi kāla-rātriś ca pittaṃ ca mukuṭeśvarī || 36 ||

Possa Pārvatī (a Filha da Disciplina Espiritual) proteger meu sangue, medula, gordura, carne, osso e linfa; as entranhas, Kāla-rātri ( a Noite Escura que Supera o Egotismo); e a bile, Mukuṭeśvarī (A Suprema Soberana).

padmāvatī padma-kośe kaphe cūḍāmaṇis tathā |  
jvālā-mukhī nakha-jvālām abhedyā sarva-sandhiṣu || 37 ||

Possa a Deusa Padmāvatī (do Lótus da Paz) proteger os meus pulmões, e Cūḍāmaṇi (a com a jóia da coroa), as mucosas; Jvālā-mukhī (a com a Face Radiante), o brilho das unhas e Abhedyā (a Pessoa Insuperável), todas as articulações.

śukraṃ brahmāṇī me rakṣet chāyāṃ chatreśvarī tathā |  
ahaṅkāraṃ mano buddhiṃ rakṣen me dharma-dhāriṇī || 38 ||

Possa **Brahmānī** (a Energia Criadora) proteger meu sêmen<sup>14</sup>; e **Chatreśvarī** (a Deusa da Proteção Suprema), minha sombra; possam meu ego, mente e intelecto serem protegidos por **Dharma-dhāriṇī** (Que Sustenta o Caminho da Verdade à Sabedoria).

prāṇāpānau tathā vyānam udānaṃ ca samānakam |  
vajra-hastā ca me rakṣet prāṇān kalyāṇa-śobhanā ||39||

Possa **Kalyāṇa-śobhanā vajra-hastā** (a Que Domina o Raio da Iluminação em Suas mãos) proteger os meus ares vitais, ou os cinco sopros vitais: inalação, exalação, que difunde, que cresce e que iguala.

rāse rūpe ca gandhe ca śabde sparśe ca yoginī |  
sattvaṃ rajas tamaś caiva rakṣen nārāyaṇī sadā ||40||

Sabor, forma, cheiro, som e toque possa **Yoginī** (a Deusa da União) proteger, e possa os três gunas: sattva, rajas e tamas, ou seja, conhecimento, ação e desejo sempre serem protegidos por **Nārāyaṇī** (a Expositora da Consciência).

āyū rakṣatu vārāhī dharmam rakṣatu pārvatī |  
yaśaḥ kīrtim ca lakṣmīm ca sadā rakṣatu vaiṣṇavī || 41 ||

Possa a Deusa **Vārāhī** proteger minha duração de vida, **Pārvatī** o meu dever e conduta correta na vida e **Vaiṣṇavī** meu nome, fama, prosperidade, riqueza e sabedoria.

gotramindrāṇī me rakṣet paśūn rakṣecca caṇḍikā |  
putrān rakṣenmahālakṣmīrbhāryāṃ rakṣatu bhairavī || 42 ||

Possa a Deusa **Indrāṇī** proteger minha estirpe; **Candikā** meus animais; a Deusa **Mahālakṣmī** minhas crianças e **Bhairavī** minha consorte.

dhaneśvarī dhanam rakṣet kaumārī kanyakām tathā |  
panthānam supathā rakṣen mārgam kṣemaṅkarī tathā || 43 ||

Possa a Deusa **Dhaneśvarī** proteger minha riqueza. Do mesmo modo **kaumārī** proteger minha filha e possa **Supathā** guiar-me nos meus caminhos conhecidos e **kṣemaṅkarī** nas estradas desconhecidas.

---

<sup>14</sup> Se o recitador for mulher, necessário fazer a alteração de sêmen para ovários (óvulo) .

राजद्वारे महालक्ष्मीर् विजया सतत स्थिता ।  
रक्षाहीनं तु यत् स्थानं वर्जितं कवचेन तु ॥४४॥  
तत् सर्वं रक्ष मे देवी जयन्ती पाप-नाशिनी ।  
सर्वं रक्षाकरं पुण्यं कवचं सर्वदा जपेत् ॥ ४५ ॥

rājadvāre mahālakṣmīr vijayā satata sthitā |  
rakṣāhīnaṁ tu yat sthānaṁ varjitaṁ kavacena tu ||44||  
tat sarvaṁ rakṣa me devī jayantī pāpa-nāśinī |  
sarva rakṣākaraṁ puṇyaṁ kavacaṁ sarvadā japet || 45 ||

Possa Mahālakṣmī proteger-me nos processos dos tribunais (de justiça) e Vijayā proteger-me em toda parte. Ó Deusa Pāpa-nāśinī, Ó Vós Que Conquistais e Destruís Todo Pecado, protejei-me em todos os locais que não mencionei nesta minha armadura (kavacha).

idaṁ rahasyaṁ viprarṣe bhaktyā tava mayoditam |  
pādam ekaṁ na gacchet tu yadīcchec chubham ātmanaḥ ||| 46 ||

Ó melhor dos brahmanas, compartilho este segredo com você com grande devoção. Se alguém deseja o próprio bem estar, não deve dar nem um passo sem esta armadura.

Kavacenāvṛto nityaṁ yatra yatraiva gacchati |  
tatra tatrārtha lābhaśva vijayaḥ sārvaśālikāḥ || 47 ||  
yaṁ yaṁ cintayate kāmaṁ taṁ taṁ prāpnoti niścitam |  
paramaiśvaryaṁ atulaṁ prāpsyate bhūtale pumān || 48 ||

Se alguém estiver sempre debaixo da proteção dessa armadura, então, onde quer que vá obterá riqueza e vitória; Qualquer desejo que tenha, ele o alcançará sem dúvida e tal pessoa alcançará suprema e inigualável prosperidade no mundo.

nirbhayo jāyate martyaḥ saṅgrāmeṣu aparājitaḥ |  
trailokye tu bhavet pūjyaḥ kavacenāvṛtaḥ pumān ||49||

Os mortais se tornam destemidos, e não pode ser derrotado em batalha. A pessoa que prossegue com esta armadura torna-se venerado nos três mundos.

idaṁ tu devyāḥ kavacaṁ devānāṁ api durlabham |  
yaḥ paṭhet prayato nityaṁ trisandhyaṁ śraddhayānvitaḥ ||50||

Esta é a armadura da Deusa, que é rara mesmo para os Deuses. Quem quer que constantemente faça esta recitação nos três períodos de prece<sup>15</sup> com plena fé e auto-controle,

daivī-kalā bhavet tasya trailokye caparājitaḥ |  
jīved varṣa-śataṁ sāgram apamṛtyu-vivarjitaḥ ||51||

irá assumir o brilho da Deusa (qualidades divinas) e tornar-se-á inconquistável nos três mundos. E viverá por cem anos, e sua morte será de causa natural (estará livre da morte prematura).

नश्यन्ति व्याधयः सर्वे लूता-विस्फोटकादयः ।  
स्थावरं जण्गमं चैव कृत्रिमं चैव यद् विषम् ॥५२॥

naśyanti vyādhayaḥ sarve lūtā-visphoṭakādayaḥ |  
sthāvaraṁ jaṅgamaṁ caiva kṛtrimaṁ caiva yad viṣam ||52||

Todas as doenças serão destruídas, mesmo aquelas provenientes de cortes infecciosos; todos os tipos de veneno serão inofensivos.

अभिचाराणि सर्वाणि मन्त्र-यन्त्राणि भू-तले ।  
भू-चराः खे-चराश् चैव जलजाश्चौ पदेशिकाः ॥५३॥  
abhicārāṇi sarvāṇi mantra-yantrāṇi bhū-tale |  
bhū-carāḥ khe-carāś caiva jalajāścau padeśikāḥ ||53||

bhū-tale abhicārāṇi sarvāṇi -na terra, a todo bruxaria, encantamento e amuletos; bhū-carāḥ khe-carāś caiva -seres vivos que se movem na terra e no céu; jalajāśco nascido da água; padeśikāḥ -causado por certas deidades de base.

सहजा कुलजा माला डाकिनी शाकिनी तथा ।  
अन्तरिक्ष-चरा घोरा डाकिन्यश् च महा-रवाः ॥५४॥

sahajā kulajā mālā ḍākinī śākinī tathā |  
antarikṣa-carā ghorā ḍākinyaś ca mahā-ravāḥ ||54||

sahajā -as deidades que acompanham a pessoa desde o nascimento; kulajā- deidades hereditárias; antarikṣa-carā -que se movem na atmosfera; mahā-balāḥ -que fazem um

---

<sup>15</sup> Trisandhyam- os três períodos de prece ou literalmente de « encontro com Deus » que são o amanhecer (por volta das 6 horas), meio-dia , e o anoitecer por volta das 18 horas .

enorme e terrível som; ḍākinī- que comem carne; śākinī- forças negativas; tathā- dessa maneira; ghorā- amedrontador.

graha-bhūta-piśācās ca yakṣa-gandharva-rākṣasāḥ |  
brahma-rākṣasa-vetālāḥ kūsmāṇḍā bhairavādayaḥ || 55 ||  
naśyanti darśanāttasya kavacenāvṛto hi yaḥ |  
mānonnatirbhavedrājñastejovṛddhiḥ parā bhavet || 56 ||

Todos encantos, mantras, amuletos, ou todos os tipos de bruxaria planejada e executados na terra quer se movam na terra, ou no ar; produzidos na água ou a pedido; executado por outros; ou aqueles nascidos por si mesmo ou nascidos em uma família (hereditários), os que usam guirlandas, ḍākinī - as que comem carne, graha-bhūta – espíritos obsessores; piśācās (o mais perverso dos demônios); espíritos dos planetas, ninfas celestiais, gandharva (enestreis celestiais, mas às vezes malévolos), rākṣasāḥ (demônios que rondam cemitérios), os brahma-rākṣasa (orgulhosos do conhecimento), vetālāḥ (os vampiros), kūsmāṇḍā (demônios que causam doenças), bhairavādaya (seres assustadores), todos eles são destruídos pelo mero olhar daquele cujo coração carrega esta armadura e seu prestígio aumenta diante de reis e em outros locais obtém grande glória.

यशो वृद्धिर् भवेत् पुंसां कीर्ति वृद्धिश् च जायते ।  
तस्मात् जपेत् सदा भक्तः कवचं कामदं मुने ॥ ५७ ॥

Yaśo vṛddhir bhavet puṃsāṃ kīrti vṛddhiś ca jāyate |  
tasmāt japet sadā bhaktaḥ kavacaṃ kāmadaṃ mune || 57 ||

Yaśo vṛddhir bhavet -os homens ganharão grande fama e prosperidade; puṃsāṃ kīrti vṛddhiś ca jāyate -sua fama se espalhará por toda parte; mune ó sabio, tasmāt japet sadā bhaktaḥ kavacaṃ kāmadaṃ - por isso o devoto deve cantar este kavacha que satisfaz os desejos.

O respeito que receberá dos superiores irá crescer, e sua aura de luz terá excelente aumento. A pessoa em cujo coração reside esta armadura verá aumentado seu renome, e sua fama será exaltada. Por essa razão ó Muni-sábio, o devoto deve recitar sempre a armadura que satisfaz todos os desejos.

जपेत् सप्तशतीं चण्डीं कृत्वा तु कवचं पुरा ।  
निर्विघ्नेन भवेत् सिद्धिश्चण्डीजपसमुद्भवा ॥ ५८ ॥

japet saptaśatīṃ caṇḍīṃ kṛtvā tu kavacaṃ purā |  
nirvighnena bhavet siddhiścaṇḍījapasamudbhavā || 58 ||



kavacaṃ purā - no começo você lê o kavacha; japet saptaśatīṃ caṇḍīṃ -em seguida canta os setecentos versos chandi; nirvighnena bhavet siddhiścaṇḍījapasamudbhavā -o siddhi que se obtém fornece um fluxo de satisfação contínua

**Primeiramente a pessoa deve executar esta armadura, e depois recitar em meditação os Setecentos Versos do Caṇḍī. O siddhi que se adquire pelo canto desses versos traz uma satisfação permanente.**

यावद् भू-मण्डलं धत्ते स-शैल-वन-काननम् ।  
तावत् तिष्ठति मेदिन्यां सन्ततिः पुत्र-पौत्रिकी ॥५९॥

yāvad bhū-maṇḍalaṃ dhatte sa-śaila-vana-kānanam |  
tāvat tiṣṭhati medinyāṃ santatiḥ putra-pautrikī ||59||

yāvad bhū-maṇḍalaṃ dhatte sa-śaila-vana-kānanam -enquanto a Terra com suas montanhas e florestas existirem; tāvat tiṣṭhati medinyāṃ santatiḥ putra-pautrikī -até lá sua progênie de filhos e netos existirão nesta Terra.

**Desde que as colinas , corredeiras d'água e florestas continuem a existir sobre esta terra, seus descendentes filhos e netos também continuarão a aqui existir.**

देहान्ते परमं स्थानं सुरैर् अपि सुदुर्लभम् ।  
प्राप्नोति पुरुषो नित्यं महा-माया-प्रसादतः ॥६०॥

dehānte paramaṃ sthānaṃ surair api sudurlabham |  
prāpnoti puruṣo nityaṃ mahā-māyā-prasādataḥ ||60||

mahā-māyā-prasādataḥ -pela graça da mãe divina; puruṣa - o devoto; surair api sudurlabham -difícil mesmo pelos devas; nityaṃ -eterno; sthānaṃ -estado; dehānte - quando a morte acontece; prāpnoti -obté.

**E no fim deste corpo terrestre, com a benção de Mahā-māyā (a Suprema Deusa), o devoto (que canta este hino) alcançará a posição suprema e eterna que é difícil mesmo para os Deuses alcançarem.**

तत्र गच्छति गत्वासौ पुनश् चागमनं नहि ।  
लभते परमं स्थानं शिवेन समतां व्रजेत् ॥६१॥

tatra gacchati gatvāsau punaś cāgamaṇaṃ nahi |  
labhate paramaṃ sthānaṃ śivena samatāṃ vrajet ||61||

tatra gacchati - alcançando este estado; gatvāsau- após ter lá chegado; cāgamaṁ nahi -não retorna outra vez; labhate -alcançando; paramaṁ sthānaṁ -o mais elevado estado; śivena samatāṁ vrajet -ganha igualdade com Siva.

**A pessoa que alcança este estado supremo jamais retornará a esta Terra. Pois, quando se alcança isso, torna-se Uno com Śiva (união com o Divino).**

इति श्री-मार्कण्डेय-पुराणे हरि-हर-ब्रह्म-विरचितं  
देवी-कवचं समाप्तम्

iti śrī-mārkaṇḍeya-purāṇe hari-hara-brahma-viracitaṁ devī- kavacaṁ  
samāptam

**Aqui finda o devī-kavacaṁ da obra śrī-mārkaṇḍeya-purāṇa composto por Hari, Hara e Brahma.**

Ofereço esta tradução a Sri Guru  
Tradutor : Phulla kalika